



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°. 18 – 06/08/2020 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 01/08/2020)

Desde os primeiros registros na China em dezembro de 2019 até o dia 01 de agosto foram confirmados no mundo 17.396.943 casos de COVID-19. E deste total, 675.060 casos evoluíram a óbito. Quando comparadas esta semana epidemiológica (31) com a semana anterior, houve um aumento de 11,6% e 6,3% nos casos confirmados e óbitos respectivamente (Tabela 1).

No Brasil, 2.750.318 casos com 94.665 óbitos foram confirmados até 01 de agosto, com um aumento de 10,7% dos casos e de 6,9% dos óbitos quando comparados com a SE anterior (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição de casos confirmados, óbitos e taxa de crescimento de COVID-19 no mundo, Brasil, 31 de dezembro de 2019 a 01 de agosto de 2020

Localidade	Casos confirmados	*Variação	*Óbitos	*Variação
Mundo	17.396.943	11,6%	675.060	6,3%
Brasil	2.750.318	10,7%	94.665	6,9%

Fontes: (OMS, 01/08/2020 - <https://www.who.int>) / (MS, 01/08/2020/2020 - <https://covid.saude.gov.br>).

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 01 de agosto, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 260.796 casos de COVID-19. Um total de 70.301 (27,0%) foram confirmados sendo 68.272 (97,1%) por critério laboratorial, 57 (0,1%) por critério clínico-imagem e 1.260 (1,8%) pelo critério clínico-epidemiológico, 59.724 (22,9%) foram descartados e 130.771 (50,1%) continuam como suspeitos (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N= 260.796		
Classificação final	n	%
Confirmados	70.301	27,0
Critério laboratorial	68.272	97,1
Critério Clínico-Epidemiológico	1.260	1,8
Critério Clínico-Imagem	57	0,1
Ignorado	712	1,0
Suspeitos	130.771	50,1
Descartados	59.724	22,9
Total	260.796	100

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



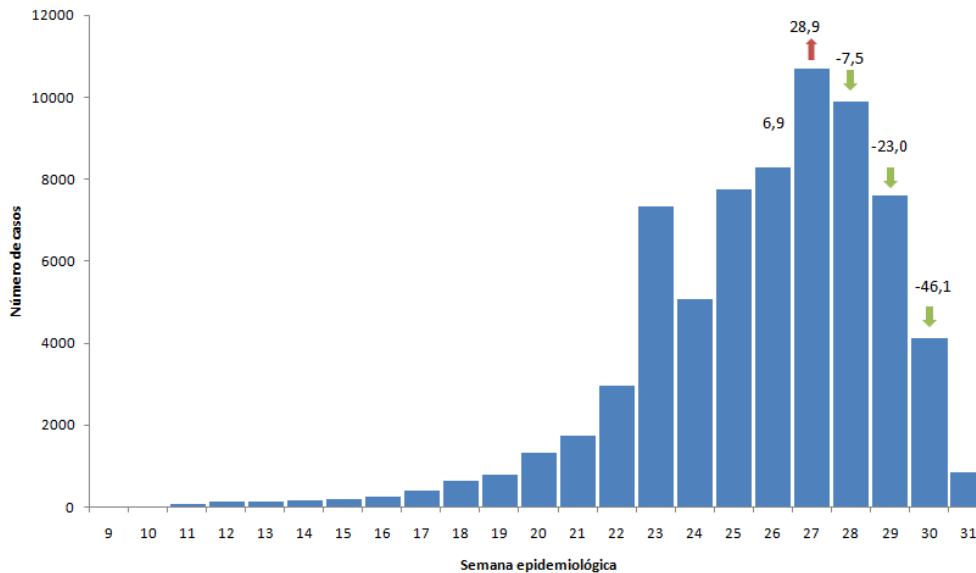
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Casos Confirmados

A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE) de início de sintomas. Observa-se um crescimento progressivo de casos a partir da entrada em vigor do decreto que flexibilizou as medidas de controle da doença (Decreto N°9.653 de 19 de abril de 2020 – SE 21). A diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas 28, 29 e 30 pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N=70.301



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

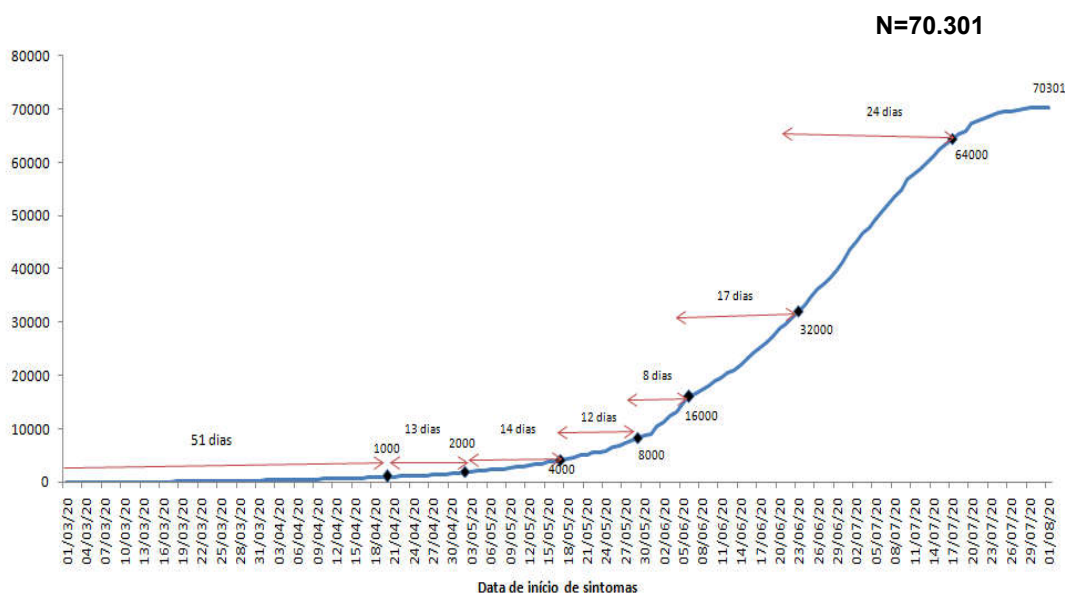


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na distribuição do acumulado de casos e óbitos por COVID-19 observa-se em Goiás um período de tempo cada vez menor para dobrar o número de casos e óbitos. O Estado apresenta uma tendência de crescimento, o que indica uma aceleração na propagação (Figura 2 e 3).

Por exemplo, em 19 de junho foram confirmados 400 óbitos e em apenas 15 dias o número de mortes dobrou. Este crescimento pode estar relacionado a diversos fatores como: o estabelecimento de medidas mais ou menos restritivas para (flexibilização) as atividades econômicas; redução da oferta ou mesmo proibição de linhas de transporte inter e intramunicipais, **aumento** da capacidade de diagnóstico clínico e laboratorial, entre outros.

Figura 2–Distribuição do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

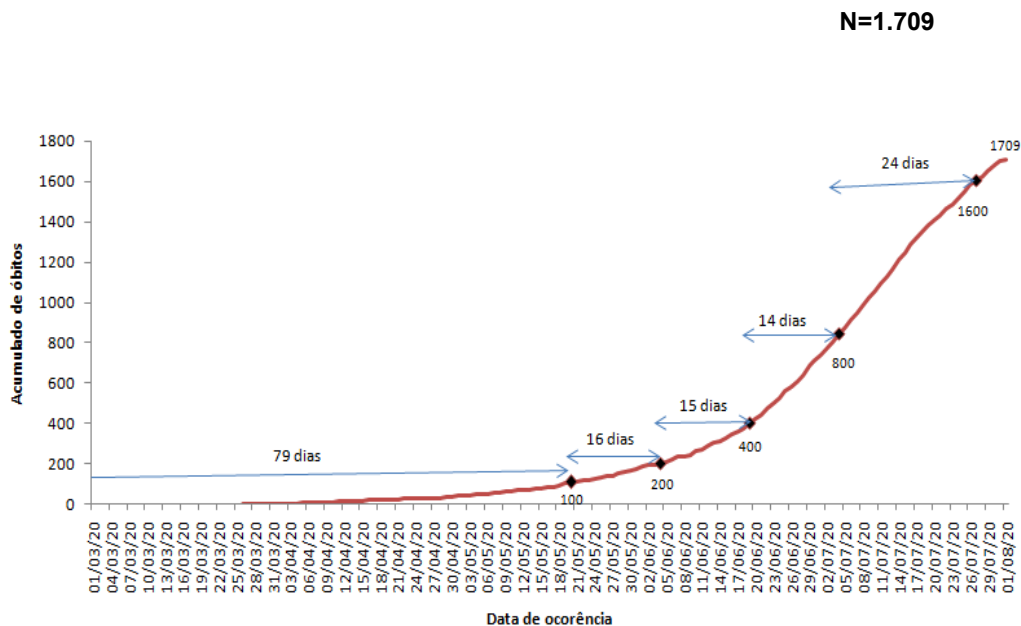


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 3—Distribuição do acumulado de óbitos por COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020



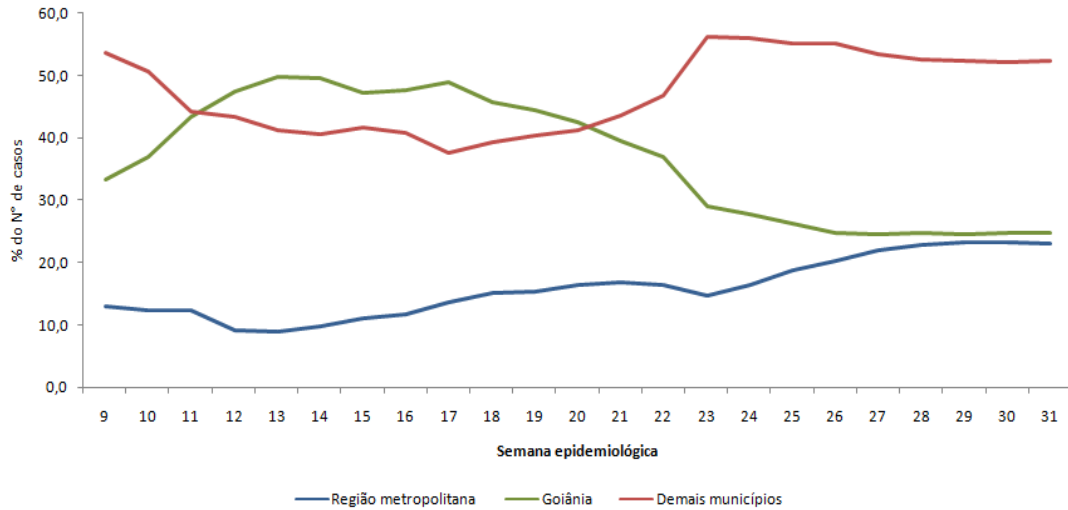
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A figura 4 apresenta a distribuição proporcional dos casos confirmados de COVID-19 por municípios integrantes da Região metropolitana, interior e capital. Na SE 11 mais da metade dos casos eram oriundos da região metropolitana e capital. A partir da SE 23 até a 31 a maioria dos casos foram registrados nos municípios do interior. Observa-se uma interiorização da epidemia de COVID-19, com uma transição dos casos da região metropolitana e capital para as cidades do interior.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 4 - Distribuição proporcional dos casos confirmados de COVID-19 por municípios integrantes da Região metropolitana, do interior e capital - Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

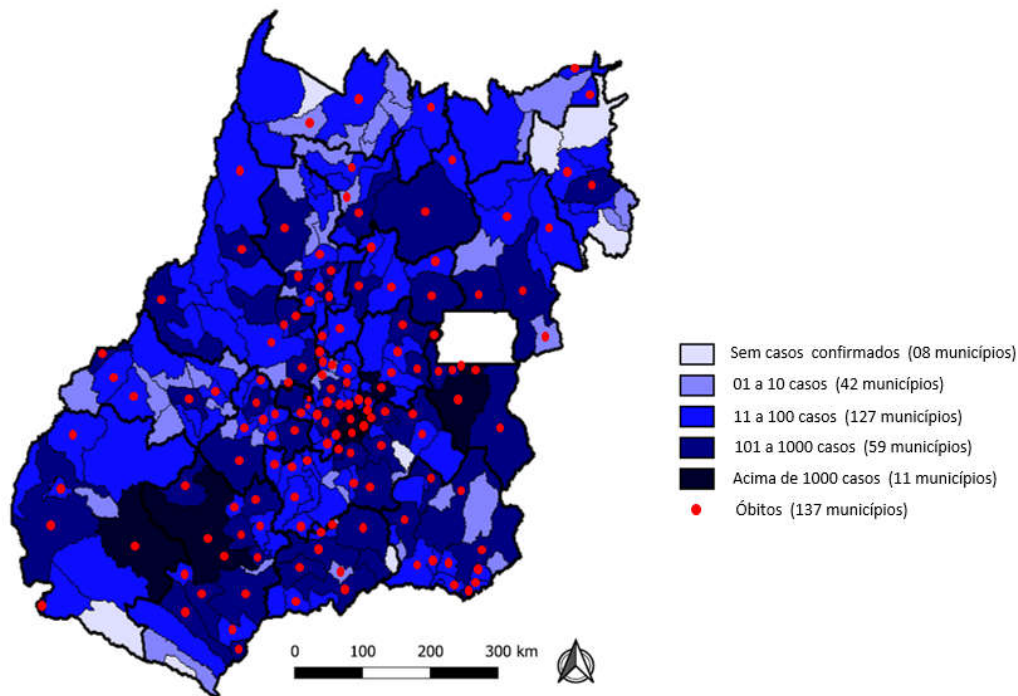
Os 70.301 casos confirmados estão distribuídos em 238 municípios do estado e oito municípios continuam sem registro de casos confirmados de COVID-19 (Figura 3). A capital Goiânia tem registrado o maior número, 17.361, o que corresponde a 24,7% do total de casos do estado, seguido de Aparecida de Goiânia com 10.822 (15,4%) e Rio Verde com 6.469 (9,2%).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 5 - Número de casos confirmados por COVID-19 distribuídos por município de residência e municípios que registraram óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N= 70.301



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

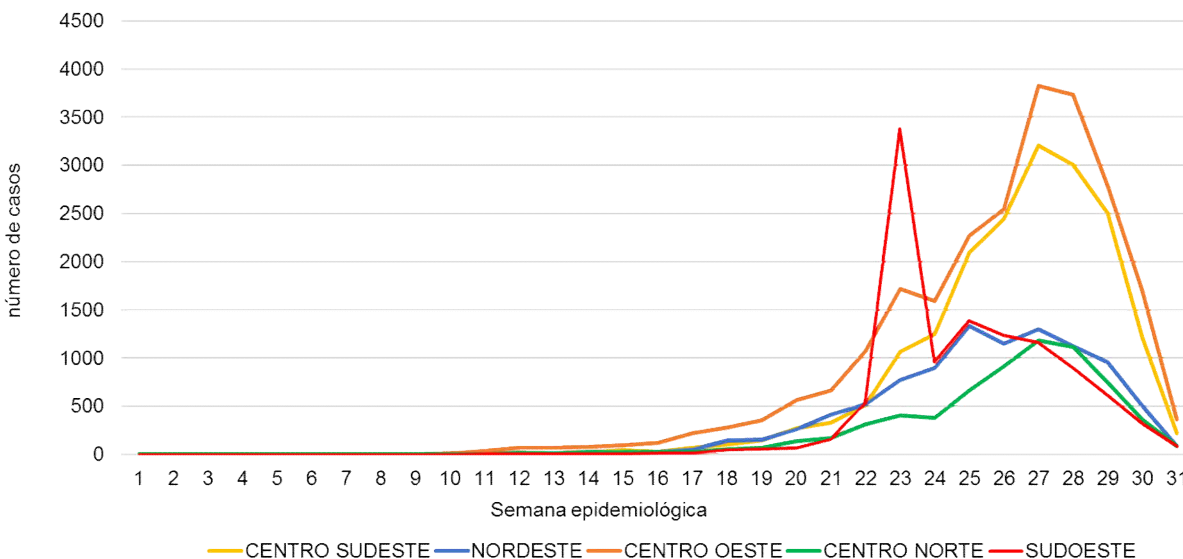
A macrorregião de saúde Centro-Oeste, onde está localizada a capital do estado, concentrou 34,4% (24.190) dos casos, seguida da Centro-Sudeste 26,4% (18.585), Sudoeste com 15,6% (10.977), Nordeste 13,9% (9.796) e Centro-Norte 9,6% (6.753). A macrorregião Nordeste teve o pico de casos na SE 25 e as macrorregiões Centro-Oeste, Centro Norte e Centro-Sudeste tiveram o pico de casos na SE 27. Na semana epidemiológica 23 a macrorregião Sudoeste apresentou um aumento expressivo de casos de COVID-19, relacionado ao surto ocorrido em uma empresa no município de Rio Verde (Figura 6).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 6- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica nas Macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N=70.301



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

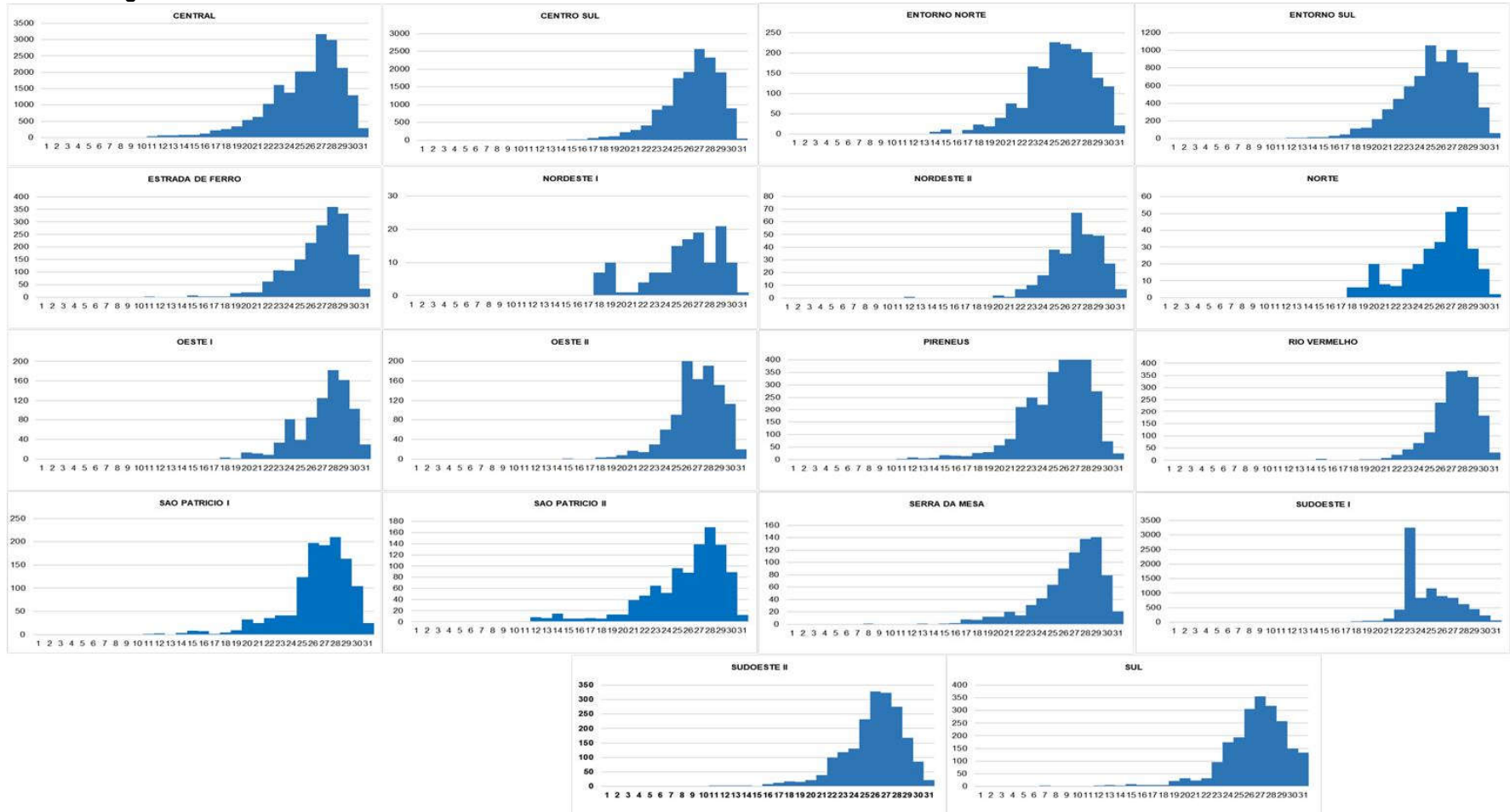
Neste período, Goiás apresentou coeficiente de incidência de 1.013 por 100.000 habitantes. Dos 238 municípios com casos confirmados, 47 (19,7%) apresentaram taxas de incidência superior à registrada no Estado, destacando-se os municípios: Mozarlândia (3.261,6/100.000), Rio Verde (2.867,9/100.000), Palmelo (2.335,1/100.000), Santo Antônio de Goiás (2.327,9/100.000), Abadia de Goiás (2.168/100.000) e Santa Helena (2.096,8/100.000).

Apesar de ser o município com maior número de casos no estado, a capital Goiânia registrou um coeficiente de 1.157,2 por 100 mil habitantes (Tabela 3), sendo o 42º município de maior incidência de Goiás. Por serem os municípios com menor incidência da doença Pilar de Goiás, Uirapuru, Damianópolis e Mambai são os municípios onde o risco de adoecimento neste período foi menor.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 7 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 3 - Número de casos confirmados e incidência de COVID-19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N=70.301

Município	n	Incidência por 100 mil Hab.
Mozarlândia	505	3.261,6
Rio Verde	6.469	2.867,9
Palmelo	57	2.335,1
Santo Antônio de Goiás	140	2.327,9
Abadia de Goiás	184	2.168,0
Santa Helena de Goiás	822	2.096,8
Aparecida de Goiânia	10.822	1.932,3
Hidrolina	73	1.915,0
Itaguari	87	1.822,8
Senador Canedo	1.986	1.807,6
Faina	125	1.802,2
Caçu	281	1.789,4
Paraúna	193	1.709,5
Inhumas	893	1.680,3
Cidade Ocidental	1.128	1.633,6
Buriti Alegre	157	1.629,8
Aragarças	328	1.623,1
Adelândia	41	1.588,5
Campinaçu	59	1.570,8
Cachoeira Alta	191	1.552,3
Americano do Brasil	94	1.535,2
Palmeiras de Goiás	408	1.450,4
Pires do Rio	444	1.403,3
Rialma	155	1.391,4
Ceres	308	1.372,2
Nova Glória	116	1.362,0
Leopoldo de Bulhões	109	1.319,5
Bonfinópolis	123	1.312,8
Terezópolis de Goiás	103	1.310,9
São Simão	258	1.274,6
Aragoiânia	127	1.262,8
Varjão	49	1.257,7
Itaberaí	521	1.239,9
Hidrolândia	260	1.231,4
Alto Horizonte	74	1.222,7
Brazabrantes	45	1.222,5
Anicuns	269	1.219,8



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência por 100 mil Hab.
Morrinhos	562	1.216,7
Alexânia	329	1.201,5
Aparecida do Rio Doce	30	1.183,0
Ouvidor	76	1.165,5
Goiânia	17.361	1.157,2
Valparaíso de Goiás	1.880	1.139,1
Jataí	1.067	1.064,6
Goiatuba	364	1.049,6
Anhanguera	12	1.045,3
Joviânia	78	1.035,0
Mineiros	656	1.012,3
Caturai	51	997,3
Alvorada do Norte	87	993,2
Crixás	170	992,8
Campestre de Goiás	36	980,9
Maurilândia	133	966,1
Alto Paraíso de Goiás	73	955,1
Montividiu	121	932,1
Santa Isabel	36	925,2
Guaraíta	20	922,1
Avelinópolis	23	919,3
Porteirão	35	910,3
Planaltina	808	894,3
Turvelândia	46	887,2
Goianápolis	97	872,8
Quirinópolis	429	864,8
Bela Vista de Goiás	250	854,1
Professor Jamil	27	832,0
Vila Propício	48	827,4
Luziânia	1.689	824,6
Córrego do Ouro	20	803,5
Piranhas	88	802,6
Goianira	334	783,0
Acreúna	175	779,7
Santo Antônio do Descoberto	571	775,0
Damolândia	23	773,4
Araguapaz	61	768,9
Iporá	247	761,7
Divinópolis de Goiás	38	760,2
Palminópolis	28	759,2



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência por 100 mil Hab.
Bom Jardim de Goiás	67	745,2
Cocalzinho de Goiás	149	743,7
Goianésia	510	737,4
Montes Claros de Goiás	61	736,4
Buriti de Goiás	19	734,7
Barro Alto	79	731,9
Turvânia	35	727,3
Campinorte	91	723,8
Gouvelândia	42	723,8
Uruaçu	294	721,8
Jandaia	45	717,8
Águas Lindas de Goiás	1.449	712,2
Buritinópolis	24	705,7
Itumbiara	735	703,3
Padre Bernardo	232	701,3
Vianópolis	96	690,3
Itapirapuã	41	685,2
Itaguaru	37	678,0
Rianópolis	33	676,1
Doverlândia	52	674,0
Novo Gama	762	672,9
Anápolis	2.573	670,9
Nova Aurora	15	670,8
Firminópolis	88	666,6
Guapó	97	665,2
Santo Antônio da Barra	32	659,5
Guarani de Goiás	27	655,5
Vicentinópolis	56	650,3
Jussara	125	649,5
Catalão	683	646,3
Gameleira de Goiás	25	644,2
Petrolina de Goiás	68	641,6
São João d'Aliança	84	639,2
Cachoeira de Goiás	9	636,9
Caldazinha	24	634,8
Cezarina	54	630,8
Mimoso de Goiás	17	628,9
Nova Veneza	60	621,6
Rubiataba	122	603,6
Chapadão do Céu	57	596,7
Santa Bárbara de Goiás	38	582,3



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência por 100 mil Hab.
São Luíz do Norte	30	580,8
Edéia	72	579,2
Formosa	689	578,7
Itapuranga	154	577,5
Portelândia	23	562,9
Piracanjuba	142	562,2
Santa Cruz de Goiás	17	561,6
Inaciolândia	35	560,9
Jesúpolis	14	557,5
Vila Boa	32	538,6
Aurilândia	18	534,0
São Luís de Montes Belos	180	533,3
São Patrício	11	527,3
Edealina	20	523,0
Bom Jesus de Goiás	129	522,7
Silvânia	103	496,1
Ivolândia	12	474,3
Cumari	14	470,6
Cromínia	17	470,4
Indiara	73	470,1
São João da Paraúna	7	462,4
Niquelândia	212	454,5
Uruana	63	441,7
Goiandira	25	440,5
Ipiranga de Goiás	13	437,9
Caldas Novas	383	435,7
Trindade	524	420,0
Mundo Novo	23	418,8
Simolândia	29	416,1
Orizona	65	413,7
Santa Rita do Novo Destino	14	412,1
Taquaral de Goiás	15	412,0
Santa Terezinha de Goiás	39	411,7
Três Ranchos	12	411,5
Nazário	37	408,7
São Francisco de Goiás	26	405,2
Abadiânia	77	396,8
Campos Verdes	12	393,2
Corumbaíba	37	386,6
Amorinópolis	13	386,6
Aloândia	8	386,1



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência por 100 mil Hab.
Ipameri	104	382,9
Sanclerlândia	30	382,3
Israelândia	11	377,6
Mara Rosa	37	365,2
Moiporá	6	365,0
Carmo do Rio Verde	36	358,0
Diorama	9	351,8
Posse	128	351,4
Formoso	16	350,5
Colinas do Sul	12	340,1
Campos Belos	68	338,8
Ouro Verde de Goiás	13	328,7
Aruanã	31	326,9
Araçu	12	323,1
Heitorai	12	316,3
Itapaci	70	313,0
Jaupaci	9	299,7
Matrinchã	13	288,6
Rio Quente	12	279,1
Corumbá de Goiás	31	276,0
Cristalina	157	274,6
Urutaí	8	252,5
Goiás	60	250,5
Mairipotaba	6	245,6
Santa Rosa de Goiás	6	233,9
Santa Fé de Goiás	12	221,3
Mossâmedes	10	215,9
Cachoeira Dourada	18	215,0
Morro Agudo de Goiás	5	212,8
Campo Limpo de Goiás	16	211,2
Baliza	10	205,0
Britânia	12	204,1
Santa Rita do Araguaia	17	200,3
Novo Brasil	6	188,6
Paranaiguara	19	188,4
Minaçu	57	186,4
Panamá	5	184,1
Fazenda Nova	11	183,0
Porangatu	82	178,6
São Miguel do Araguaia	40	175,8
Água Fria de Goiás	10	174,8



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência por 100 mil Hab.
Nerópolis	49	168,3
Castelândia	6	166,6
Cristianópolis	5	164,0
Jaraguá	80	161,5
Itarumã	11	154,0
Caiapônia	28	148,4
Palestina de Goiás	5	141,2
Davinópolis	3	139,7
Arenópolis	4	138,6
Santa Tereza de Goiás	5	137,1
Nova Iguaçu de Goiás	4	133,9
Nova Crixás	17	130,9
Serranópolis	11	129,5
Itajá	6	124,1
Teresina de Goiás	4	116,4
Cavalcante	11	110,9
Montividiu do Norte	5	110,8
Monte Alegre de Goiás	9	104,5
Mutunópolis	4	102,1
Iaciara	14	100,5
Guarinos	2	100,1
Cabeceiras	8	99,3
Itauçu	9	98,8
Flores de Goiás	14	88,9
Estrela do Norte	3	88,5
Pontalina	15	82,6
Amaralina	3	78,6
Bonópolis	3	70,1
Perolândia	2	63,0
Trombas	2	55,6
Pirenópolis	13	51,8
Marzagão	1	44,3
Nova América	1	41,7
Campo Alegre de Goiás	3	40,7
Pilar de Goiás	1	40,4
Uirapuru	1	33,7
Damianópolis	1	29,4
Mambaí	2	23,3
Goiás	70.301	1.013,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

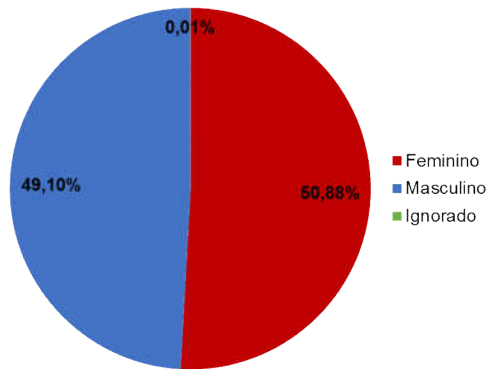


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na distribuição dos casos por gênero foi observada uma pequena predominância no sexo feminino, com 50,88% (Figura 8). Com relação a raça/ cor, a parda continua predominando com 47,41% dos registros, seguido pela branca (Figura 9). Foi observado um percentual de 7,48% de informação ignorada referente a esta variável. Isto se deve ao fato de que esta informação só se tornou obrigatória no Sistema de Informação E-SUS Notifica em 24 de junho.

Figura 8- Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

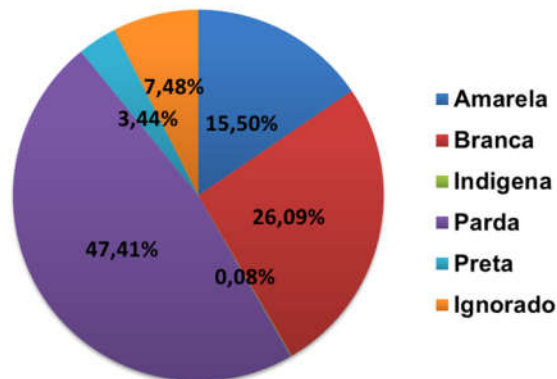
N=70.301



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Figura 9 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo raça/cor, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N=70.301



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A faixa etária de 30 a 39 anos concentra o maior número de casos com 18.078, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 14.659. A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 1.556,2 e 1.428,8/100.000 respectivamente (Tabela 4).

Tabela 5 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N=70.301		
Faixa etária	n	Incidência 100.000 hab.
Menor de 1 ano	275	313,2
1 a 9 anos	1.375	164,8
10 a 14 anos	1.030	198,2
15 a 19 anos	2.354	407,9
20 a 29 anos	14.659	1.237,7
30 a 39 anos	18.078	1.556,2
40 a 49 anos	14.196	1.428,8
50 a 59 anos	9.308	1.208,9
60 a 69 anos	5.006	1.043,5
Maior de 70 anos	4.020	1.212,2
Total	70.301	1.013,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa do Instituto Mauro Borges-2019.

Do total de casos confirmados no período, 1.716 (2,4%) evoluíram a óbito. Até a semana epidemiológica 31, Goiás apresenta uma estimativa de 61.502 (87,5%) casos recuperados e 6.605 (9,4%) em acompanhamento. (Tabela 6).

Para o cálculo da estimativa de casos "recuperados" foram considerados os casos leves com início de sintomas há mais de 14 dias, que não estão hospitalizados e que não evoluíram para óbito. A estimativa de recuperados inclui os casos hospitalizados com registro de alta no SIVEP Gripe.

E para o cálculo da estimativa dos casos "em acompanhamento" foram considerados todos os casos leves com data de início de sintomas nos últimos 14 dias e que não evoluíram para óbito. Além dos casos que foram hospitalizados e não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP Gripe.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 6 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

Evolução	N=70.301	
	n	%
Recuperados (Cura)*	61.502	87,5
Em acompanhamento**	6.605	9,4
Óbito	1.716	2,4
Ignorado	478	0,7
Total	70.301	100,0

FONTES: e-SUS VE e SIVEP Gripe

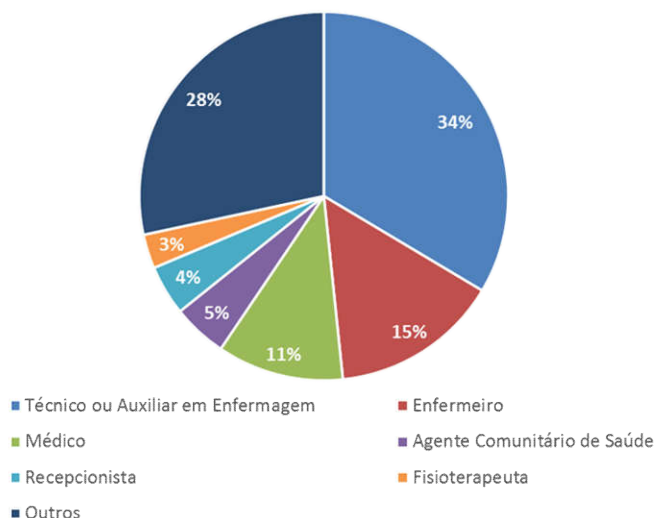
*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução sem encerramento.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 01 de agosto de 2020, 4.094 (6,2%) eram trabalhadores da saúde. Em relação a ocupação, os profissionais da enfermagem mantêm o maior número de casos confirmados (49% sendo 34% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 15% de enfermeiros), seguido de médicos com 11% (Figura 10).

Destes profissionais de saúde, 22* evoluíram para óbito, sendo seis médicos, nove profissionais da enfermagem (sete técnicos ou auxiliares de enfermagem e dois enfermeiros), dois auxiliares de laboratório e análises clínicas, 1 farmacêutico, 1 técnico em saúde bucal, 1 socorrista, 1 cirurgião dentista e 1 biomédico (*os dados sofreram atualizações em relação a SE anterior).

Figura 10 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N=4.094



FONTES: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Óbitos

Foram notificados no período 1.785 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 1.716 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 2,4%, e 69 óbitos continuam em investigação.

Os óbitos confirmados estão distribuídos em 136 municípios, sendo que Goiânia (488), Aparecida de Goiânia (187), Rio Verde (135), Anápolis (85), Águas Lindas de Goiás (63), Trindade (51), Valparaíso de Goiás (48), Senador Canedo (44), Novo Gama (41) e Luziânia (39) foram os municípios que registraram o maior número de óbitos (Tabela 7). A letalidade de 77 municípios foi superior a taxa do Estado (2,4%), e 51 municípios apresentaram taxa acima da Nacional (3,4%).

Tabela 7 – Distribuição dos óbitos suspeitos e confirmados e taxa de letalidade por COVID-19 segundo município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

Município	N=1.785			
	Confirmado	Suspeito	Total Geral	Letalidade
Itauçu	3	0	3	33,3
Nova Iguaçu de Goiás	1	0	1	25,0
Paranaiguara	4	0	4	21,1
Panamá	1	0	1	20,0
Anhanguera	2	0	2	16,7
Santa Rosa de Goiás	1	0	1	16,7
Aloândia	1	0	1	12,5
Cabeceiras	1	0	1	12,5
Professor Jamil	3	0	3	11,1
Minaçu	6	0	6	10,5
Abadiânia	8	0	8	10,4
Guaraíta	2	0	2	10,0
Trindade	51	3	54	9,7
Israelândia	1	0	1	9,1
Turvânia	3	0	3	8,6
Colinas do Sul	1	0	1	8,3
Três Ranchos	1	0	1	8,3
Cezarina	4	0	4	7,4
Cumari	1	0	1	7,1
Flores de Goiás	1	0	1	7,1
Iaciara	1	0	1	7,1
Santa Rita do Novo Destino	1	0	1	7,1
Cristalina	11	0	11	7,0



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	Confirmado	Suspeito	Total Geral	Letalidade
Aparecida do Rio Doce	2	0	2	6,7
Nova Aurora	1	0	1	6,7
Sanclerlândia	2	0	2	6,7
Taquaral de Goiás	1	0	1	6,7
Jaraguá	5	0	5	6,3
Santo Antônio da Barra	2	0	2	6,3
Mimoso de Goiás	1	0	1	5,9
Nova Crixás	1	0	1	5,9
Santo Antônio de Goiás	8	1	9	5,7
Novo Gama	41	0	41	5,4
Jandaia	2	0	2	4,4
Mineiros	29	0	29	4,4
Águas Lindas de Goiás	63	2	65	4,3
Avelinópolis	1	0	1	4,3
Damolândia	1	0	1	4,3
Portelândia	1	0	1	4,3
Turvelândia	2	0	2	4,3
Niquelândia	9	0	9	4,2
Vila Propício	2	0	2	4,2
Goianápolis	4	0	4	4,1
Goiatuba	15	1	16	4,1
Nerópolis	2	0	2	4,1
Acreúna	7	0	7	4,0
Goiandira	1	0	1	4,0
Ipameri	4	0	4	3,8
Porangatu	3	0	3	3,7
Palminópolis	1	0	1	3,6
Vicentinópolis	2	0	2	3,6
Pires do Rio	15	0	15	3,4
Anápolis	85	1	86	3,3
Itaberaí	17	0	17	3,3
Iporá	8	0	8	3,2
Corumbá de Goiás	1	0	1	3,2
Jussara	4	0	4	3,2
Catalão	21	2	23	3,1
Bom Jardim de Goiás	2	1	3	3,0
Terezópolis de Goiás	3	0	3	2,9
Inaciolândia	1	0	1	2,9
Itapaci	2	0	2	2,9
Goiânia	488	25	513	2,8
Santo Antônio do Descoberto	16	0	16	2,8



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	Confirmado	Suspeito	Total Geral	Letalidade
Carmo Do Rio Verde	1	0	1	2,8
Edéia	2	0	2	2,8
Goianésia	14	1	15	2,7
Planaltina	22	0	22	2,7
Corumbalza	1	1	2	2,7
Itaguaru	1	1	2	2,7
Mara Rosa	1	0	1	2,7
Nazário	1	0	1	2,7
Goianira	9	0	9	2,7
Divinópolis de Goiás	1	0	1	2,6
Santa Bárbara de Goiás	1	0	1	2,6
Valparaíso de Goiás	48	3	51	2,6
Rubiataba	3	0	3	2,5
Bonfinópolis	3	0	3	2,4
São João D'aliança	2	0	2	2,4
Luziânia	39	0	39	2,3
Hidrolândia	6	0	6	2,3
Piranhas	2	0	2	2,3
Brazabrantes	1	0	1	2,2
Senador Canedo	44	4	48	2,2
Formosa	15	1	16	2,2
Padre Bernardo	5	1	6	2,2
Rio Verde	135	2	137	2,1
Santa Helena de Goiás	17	0	17	2,1
Guapo	2	0	2	2,1
Cocalzinho de Goiás	3	0	3	2,0
Jataí	21	4	25	2,0
Caturai	1	0	1	2,0
São Simão	5	0	5	1,9
Doverlândia	1	0	1	1,9
Itumbiara	14	2	16	1,9
Leopoldo de Bulhões	2	0	2	1,8
Caldas Novas	7	1	8	1,8
Alexânia	6	0	6	1,8
Aparecida de Goiânia	187	1	188	1,7
Uruaçu	5	1	6	1,7
Goiás	1	1	2	1,7
São Luís de Montes Belos	3	0	3	1,7
Montividiu	2	0	2	1,7
Araguapaz	1	0	1	1,6
Quirinópolis	7	1	8	1,6



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	Confirmado	Suspeito	Total Geral	Letalidade
Morrinhos	9	0	9	1,6
Posse	2	0	2	1,6
Bom Jesus de Goiás	2	0	2	1,6
Aragarças	5	0	5	1,5
Maurilândia	2	0	2	1,5
Campos Belos	1	0	1	1,5
Palmeiras de Goiás	6	0	6	1,5
Petrolina de Goiás	1	0	1	1,5
Caçu	4	0	4	1,4
Piracanjuba	2	0	2	1,4
Indiara	1	0	1	1,4
Cidade Ocidental	15	1	16	1,3
Ouvidor	1	0	1	1,3
Itapuranga	2	1	3	1,3
Joviânia	1	0	1	1,3
Inhumas	11	0	11	1,2
Bela Vista de Goiás	3	1	4	1,2
Itaguari	1	0	1	1,1
Firminópolis	1	0	1	1,1
Americano do Brasil	1	0	1	1,1
Vianópolis	1	0	1	1,0
Paraúna	2	0	2	1,0
Mozarlândia	5	0	5	1,0
Ceres	3	0	3	1,0
Silvânia	1	0	1	1,0
Nova Glória	1	0	1	0,9
Aragoiânia	1	0	1	0,8
Rialma	1	0	1	0,6
Crixás	1	0	1	0,6
Abadia de Goiás	1	0	1	0,5
Cachoeira Alta	1	0	1	0,5
Água Fria de Goiás	0	1	1	0,0
Amorinópolis	0	1	1	0,0
Britânia	0	1	1	0,0
Novo Brasil	0	1	1	0,0
Simolândia	0	1	1	0,0
Goiás	1.716	69	1.785	2,4

FONTE: SIVEP Gripe

*Taxa de Letalidade = $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

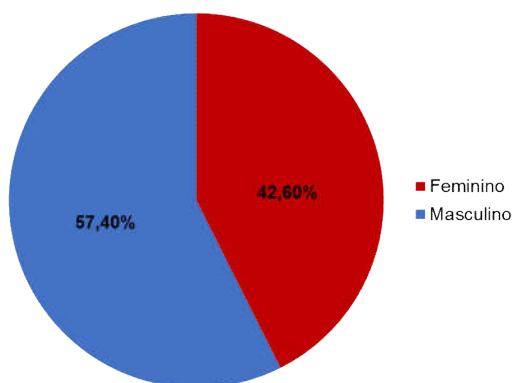


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 57,4% são do sexo masculino (Figura 10). As faixas etárias mais atingidas foram de pessoas acima de 50 anos com maior letalidade acima de 70 anos, 20,3%, seguida pela faixa etária de 60 a 69 anos (8,4%) (Tabela 11).

Figura 11 - Percentual dos óbitos confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N=1.716



FONTE: SIVEP Gripe

Tabela 9 - Óbitos confirmados e letalidade por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

N=1.716

Faixa etária	n	Letalidade
Menor de 1 ano	1	0,4
1 a 9 anos	0	0,0
10 a 14 anos	1	0,1
15 a 19 anos	4	0,2
20 a 29 anos	16	0,1
30 a 39 anos	74	0,4
40 a 49 anos	163	1,1
50 a 59 anos	221	2,4
60 a 69 anos	419	8,4
Maior de 70 anos	817	20,3
Total	1.716	2,4

FONTE: SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados com quadro respiratório grave em hospitais públicos ou privados.

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 4.683 (6,6%) foram hospitalizados, com média do tempo de internação de 8,6 dias. Destes 1.1837 (39,2%) necessitaram de internação em UTI e tiveram uma média do tempo de internação de 10,1 dias (Tabela 10).

Tabela 10 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo o tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

Internação	n	%	N=4.683
			Tempo médio de internação em dias
UTI	1.837	39,2	10,1(1-68)
Geral	4.683	100,0	8,6 (1-98)

FONTE: SIVEP Gripe

Dos casos que foram internados em UTI, 514 já receberam alta evoluindo para cura, 3330 permanecem internados e 993 evoluíram a óbito. Do total de casos internados em outras unidades de internação, 1.455 receberam alta, 752 permanecem internados e 639 evoluíram a óbito.

Dos óbitos confirmados no Estado 1.632 possuem registro de internação e 84 não possuem registro de internação, estes podem ser óbitos ocorridos em domicílio, durante o transporte, antes da internação em unidade hospitalar ou cujo os campos de internação (no sistema de notificação) não foram preenchidos (Tabela 11).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 11 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo a evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

Evolução dos hospitalizados	UTI		Outros*	
	n	%	n	%
Alta (Cura)	514	28,0	1455	51,1
Internados**	330	18,0	752	26,4
Óbitos	993	54,1	639	22,5
Total	1.837	100,0	2.846	100,0

FONTE: SIVEP Gripe

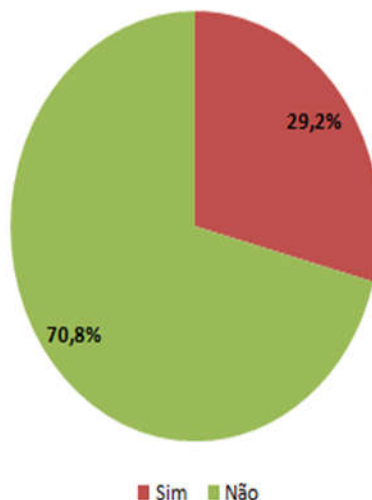
* Outros – casos hospitalizados em enfermaria ou apartamento ou unidade de observação/estabilização que não necessitaram de UTI

**Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e não tem registro de alta ou óbito. Dados acumulados desde o início da pandemia até 01/08/2020

Perfil de gestantes com COVID-19

No período correspondente às SE 09 a 31 foram notificadas 192 gestantes confirmadas para COVID-19. Destas 56 (29,2%) necessitaram de hospitalização por SRAG, 15 (26,8%) foram internadas em UTI (Figura 12 e 13).

Figura 12 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em gestantes segundo a necessidade de hospitalização, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020
N=192

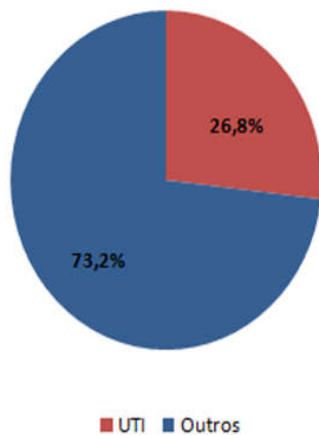


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 13 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em gestantes segundo o local de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020
N=56



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de gestantes confirmadas com COVID-19 mais da metade já se recuperaram da doença, 9 (4,7%) ainda permanecem internadas e 5 (2,6%) evoluíram para óbito (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em gestantes segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 01 de agosto de 2020

Gestantes	n	%
Alta (Cura)	99	51,6
Internada*	9	4,7
Em tratamento domiciliar	34	17,7
Óbito	5	2,6
Ignorada	45	23,4
Total	192	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

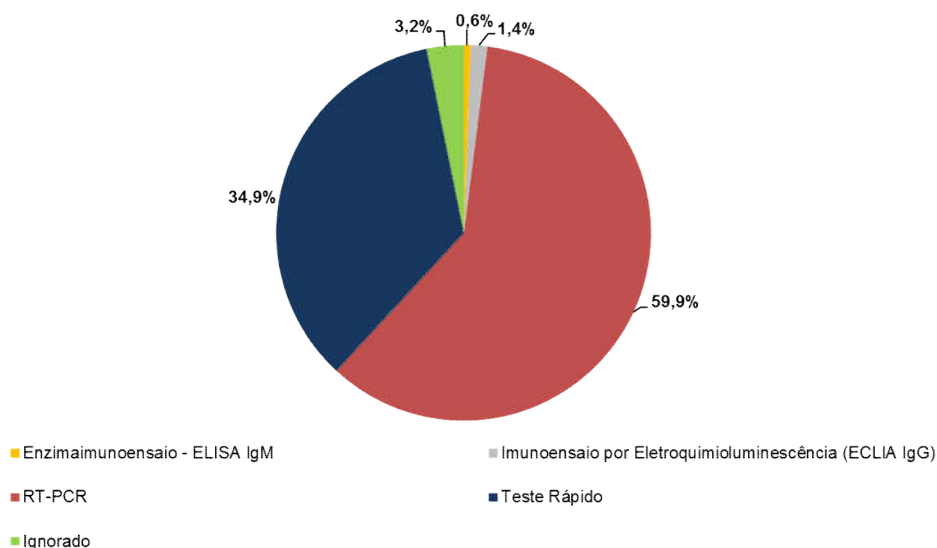


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vigilância Laboratorial

Do total de 70.301 casos, 42.099 (59,9%) foram confirmados por RT-PCR, 24.535 (34,9%) por teste rápido, 965 (1,4%) por Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA IgG) e 445 (0,6%) por Enzimaimunoensaio - ELISA IgM. Todos os exames foram realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 15).

Figura 15 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 01 de agosto de 2020
N= 70.301



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

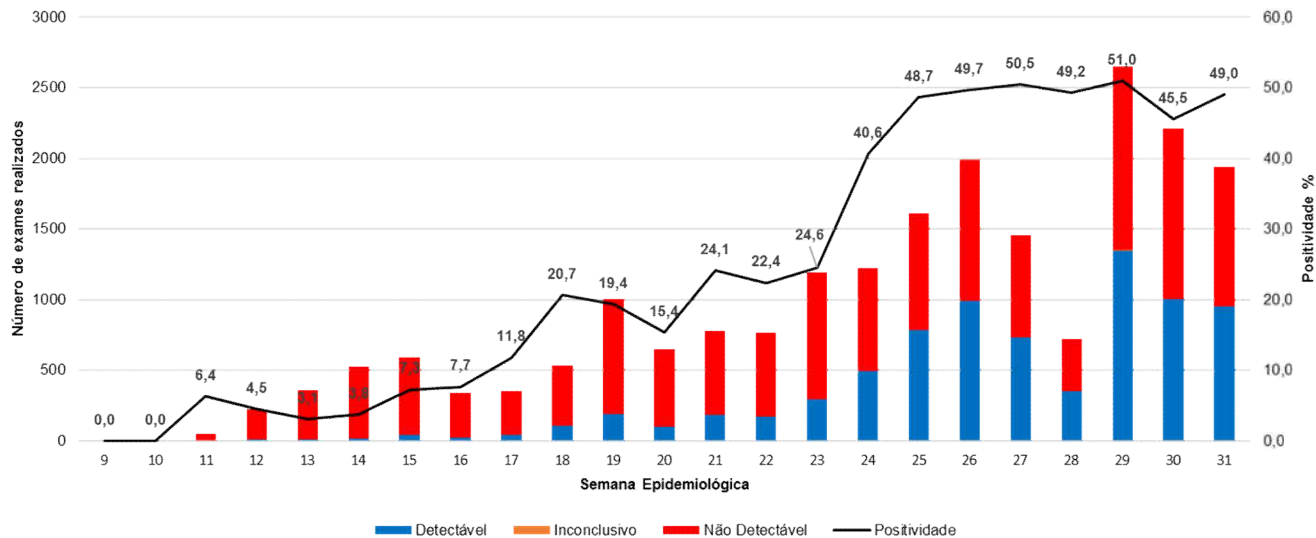
No período foram realizados 21.170 testes RT-PCR para diagnóstico laboratorial de COVID-19 pelo Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO. Destes 7.877 (37,2%) tiveram exame positivo para SARS-CoV-2, 13.290 (62,7%) resultado negativo, três (0,01) tiveram resultado inconclusivo e 1.026 estão aguardando análise.

Com relação a positividade dos exames, podemos observar um aumento progressivo, com o menor valor na SE 13 (22/03 a 28/03), com positividade de 3,1% e o maior valor registrado na SE 29 (12/07 a 18/07), quando a positividade foi de 51%, (Figura 16). Na SE atual (31), observou-se positividade de 49%.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Figura 16 – Positividade dos testes RT-PCR liberados pelo LACEN-GO segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 01 de agosto de 2020
N=21.170**



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUVISA)
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim
Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas
Ana Carolina de Oliveira Araújo Santana
Erika Dantas Dias de Jesus
Jaime Gonçalves do Rego
Robélia Pondé Amorim de Almeida
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

Colaboradores
Adriana Crispim de Azevedo Brito
Angélica Rodrigues Fagundes
Claudio Martins Abraão
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz
Cristiano Martins da Silva



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Daniel Batista Gomes
Daniela Rosa
Emílio Alves Miranda
Eunice Pereira da Salles
Eva das Chagas Ferreira Martins
Glenia Feitosa dos Santos Barbosa
Hélina Augusta Marques Barbosa
Helio Pereira da Silva Filho
Hélcio Machado Filho
Liliane da Rocha Siriano
Leilinéia Pereira Ramos de Rezende
Maria Aparecida Silva Dias Vieira
Mary Alexandra da Costa
Marisa Aparecida de Sousa e Silva
Mayara Silva Rodrigues Borges
Patrícia Pereira de Oliveira Borges
Priscilla Silva Rosa de Almeida
Samanta Teixeira Pouza Furtado
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem
Suely Wanderley Carvalho Alves
Tatiana Luciano Sardeiro
Thallita Rodrigues da Silva
Thaís Caetano Leite
Wênia Carla Costa Medeiros

Revisão: Magna Maria de Carvalho
Gerente de Vigilância Epidemiológica